

Monitoramento de notícias da Unisul

Dia 18 de dezembro de 2018

## Jornal

Veículo: Diário do Sul

Editoria: Geral

Página: 7

Data: 18/12/2018

### A VITÓRIA DE TODA UMA CIDADE

O título da Divisão Especial do Futsal Catarinense, conquistado ontem, merecidamente, pela equipe da ADFT Tubarão, ao vencer por 4 a 2 o Joaçaba, não foi uma vitória de apenas uma equipe, formada por atletas em conjunto com comissão técnica e diretores, foi de toda uma cidade, que ao passar dos anos resolveu abraçar esse projeto com a Unisul, a prefeitura municipal, a Fundação Municipal de Esportes, empresários, amigos, colaboradores e patrocinadores. Trabalho iniciado há bastante tempo e que – apesar dos investimentos modestos se compararmos a outras potências do futsal, aqui mesmo de Santa Catarina – obtém resultados porque manteve algo que é fundamental: o bom planejamento e a continuidade de ações. Citar nomes dos principais envolvidos neste vitorioso projeto, penso ser um passo a cometer injustiças, mas é impossível deixar de reconhecer que Eduardo Esmeraldino Rigotti é um grande vencedor. E não só pelas conquistas de 2018 (Copa Verão, Jogos Abertos e Estadual), mas porque tem sido o principal condutor dessa engrenagem que transforma o trabalho de uma cidade, sem bandeiras partidárias ou clubismos, em títulos. Ah, e a torcida ontem foi maravilhosa. Vamos em frente.

# Site

Veículo: JI News

Data: 18/12/2018

Link: <http://jinews.com.br/noticia/instituto-do-meio-ambiente3a-um-novo-orgao2c-uma-nova-era>

## Instituto do Meio Ambiente: um novo órgão, uma nova era

O ano de 2018 foi nascimento e renascimento do órgão ambiental catarinense. Extinta em dezembro de 2017, a Fatma, Fundação do Meio Ambiente, deu lugar a uma nova era. Surgiu o IMA, Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina. Novo nome, nova identidade visual, mais atribuições, mas com a mesma missão, preservar os recursos naturais de Santa Catarina. Com maior autonomia, o IMA se transformou e aprimorou sua estrutura interna e procedimentos, além de fazer da tecnologia uma aliada do meio ambiente. Programas digitais e recursos modernos possibilitaram novas perspectivas à instituição e ainda mais qualidade e agilidade nos processos.

Setores como o do licenciamento passaram por uma nova fase com o lançamento da Licença por Adesão e Compromisso. Disponível desde 30 de agosto deste ano, a licença auto declaratória revoluciona o processo de autorização ambiental em Santa Catarina, sendo o primeiro Estado do país com legislação específica determinando a criação da LAC e um dos únicos a implantá-la. Totalmente online, a LAC, quando atendidos todos os requisitos e apresentada documentação necessária, é emitida automaticamente. Essa nova modalidade de licenciamento está voltada, a princípio, para a avicultura, atividade amplamente estudada e conhecida pelo órgão ambiental.

Ao IMA cabe o cumprimento de uma nova atribuição, a auditoria. Desta forma, o licenciamento torna-se mais ágil, tanto para os avicultores como para os demais setores, pois os técnicos ganham tempo para se dedicar a áreas mais complexas e os produtores podem dar prosseguimento a suas atividades sem tanta burocracia e morosidade. Além da LAC, sistemas como o de monitoramento de resíduos sólidos, o controle das dragas e limpa fossas e o recém-assinado termo de cooperação para o programa de monitoramento da qualidade do ar em Santa Catarina aprimoram e ampliam a atuação do IMA por terra, ar e água.

### Balneabilidade

Em relação à água, os relatórios de balneabilidade divulgados mensalmente de abril a novembro e semanalmente durante a alta temporada balizam a decisão dos banhistas, sejam eles moradores ou turistas. E em 2018 o setor também tem novidades, com o acréscimo de 12 novos pontos de coleta em Florianópolis e outros cinco no restante do litoral, totalizando 232 pontos nos 500 km da costa catarinense.

Para quem quer ter total segurança na hora da escolha da praia, o IMA realiza amostras e disponibiliza os resultados que indicam ponto por ponto, balneário a balneário. E agora por meio de um canal criado exclusivamente para a divulgação dos relatórios de balneabilidade e todas as informações do setor. Por meio do site [balneabilidade.sc.gov.br](http://balneabilidade.sc.gov.br) o cidadão pode acompanhar a situação de cada ponto e mergulhar com tranquilidade no verão catarinense, sendo este mais um dos diferenciais do estado.

Além disso, o controle vai ainda mais longe. Com o lançamento do Laboratório Móvel será possível conhecer e monitorar a água das Unidades de Conservação, desde a nascente à foz. No ar, o uso de drones, 21 ao todo, distribuídos nas 16 regionais do Instituto, e adquiridos por meio de termos de compensação ambiental, proporciona maior eficácia, agilidade e precisão aos processos. Desde dezembro de 2017, o IMA utiliza os equipamentos aéreos para realizar diversas operações como mapeamento e inspeção de áreas para o licenciamento ambiental, identificação de focos de incêndio, geoprocessamento, monitoramento preventivo, fiscalização de crimes ambientais e caça ilegal, controle e contagem de espécies, entre outros.

O drone permite a inspeção, pontual ou ampla, de um determinado local, o que faz com que a análise seja feita com maior rapidez e eficiência, pois é possível observar uma grande área. Locais que, anteriormente, levariam dias para serem vistoriados, agora são mapeados e registrados em cerca de uma hora. Economia de tempo e de gastos com diárias e deslocamentos de técnicos que, em um mesmo lugar, conseguem visualizar e mapear toda a área.

“A precisão e rapidez dos dados auxiliam na tomada de decisões, na agilidade dos licenciamentos ambientais, e servem de provas para autuação em casos de crimes ou de não cumprimento das exigências e condicionantes ambientais”, destaca o diretor de administração do IMA, Mário Henrique Vicente e um dos coordenadores do Programa GVANTE, Grupamento de Veículos Aéreos não Tripulados do IMA.

Todas as informações obtidas com as aeronaves remotamente tripuladas são gerenciadas por um sistema elaborado pelo Instituto para este fim, o Sistema de Informações Ambientais. Além de subsidiar ações do IMA, o sistema poderá ser disponibilizado a outros órgãos como Ministério Público Estadual e Federal, Tribunal de Contas e demais órgãos reguladores.

## Pioneirismo

Além de contribuir para os procedimentos internos, o uso de veículos não tripuláveis concedeu ao IMA pioneirismo e referência. O Instituto é o único órgão de Santa Catarina e o segundo do Brasil a ter toda a regulamentação para a utilização dos drones, sendo destaque no país como excelência na utilização da tecnologia.

É também o órgão autorizado a capacitar servidores de outros órgãos. Representantes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Militar Ambiental, Polícia Rodoviária Federal, Defesa Civil, Epagri, Ministério Público Federal, agentes da segurança pública, entre outros, passaram pelo treinamento realizado com aulas teóricas e práticas.

Ainda pelo céu, o IMA vai monitorar a qualidade do ar em Santa Catarina. Por meio de parceria com a Unisul, serão instalados, a princípio, 20 sensores divididos nas regiões de Florianópolis, Blumenau, Joinville, Chapecó e Criciúma. Na sequência, todas as 16 regionais do IMA também vão receber, no mínimo, uma estação de coleta, totalizando mais de 40 módulos em todo o estado.

O projeto consiste em um Sistema de Monitoramento da Qualidade do Ar, composto de hardware e software para coleta de dados em tempo real, com a leitura, transmissão e armazenamento de dados de estações remotas, permitindo a emissão de relatórios e indicadores de Qualidade do Ar em ambiente web.

A utilização dos dados obtidos vai subsidiar a tomada de decisões em diferentes situações como controle de emissões, verificação da qualidade de vida, controles sanitários, monitoramento de tráfego, zoneamento ecológico e econômico,

desenvolvimento da indústria e da agricultura, segurança ambiental, entre outros.

Em terra, o IMA atua em diversos segmentos e também beneficia-se da tecnologia. Programas como o Sinfat, que interliga os sistemas de licenciamento, cedidos inclusive aos municípios; como o GAIA, para consultar autos de infração; além de sistemas internos como registro de ponto, chamados, e gestão de documentos, marcam esta nova era do órgão ambiental catarinense, com mais autonomia, modernidade, agilidade e eficiência.

“2018 foi o primeiro de muitos anos do IMA. O Instituto é um órgão recém –nascido, mas com 42 anos de experiência e que tem um futuro pela frente, sempre prezando pela excelência e pelo aprimoramento de todos os serviços e procedimentos, tendo como finalidade principal a conservação e recuperação do nosso meio ambiente”, enfatiza o presidente do IMA, André Adriano Dick.

**Veículo: NSC Total**

**Data: 17/12/2018**

**Link: <https://www.nsc total.com.br/noticias/coronel-da-pm-assumira-a-presidencia-do-instituto-do-meio-ambiente-em-sc>**

## **Coronel da PM assumirá a presidência do Instituto do Meio Ambiente em SC**

Apesar da formação militar, Valdez Rodrigues Venâncio é especialista em Educação Ambiental pela Udesc e atuou por 15 anos na Polícia Ambiental



Valdez Rodrigues Venâncio foi anunciado na noite desta segunda-feira pelo Governo Estadual eleito(Foto: *Susi Padilha / Divulgação*)

Após anunciar o **secretário de Agricultura e Pesca** e a **Procuradora-Geral do Estado**, Carlos Moisés também confirmou nesta segunda-feira o nome do futuro presidente do Instituto do Meio Ambiente (IMA). Valdez Rodrigues Venâncio, coronel da reserva da Polícia Militar, assumirá o comando do órgão a partir de janeiro de 2019.

Apesar da formação militar, Venâncio é especialista em Educação Ambiental pela Udesc e atuou por 15 anos na Polícia Ambiental, da qual foi um dos fundadores e chegou ao posto de comandante. Também participou do Conselho Estadual de Recursos

Hídricos e do Conselho Estadual do Meio Ambiente, alcançando a presidência da Câmara técnica jurídica.

### **ESCOLHA FEMININA**

Procuradoria-Geral do Estado será comandada por uma mulher no governo de Moisés

### **LISTA**

Saiba quem são os nomes já confirmados na equipe de Carlos Moisés

### **ABRINDO A SEGUNDA**

Governador eleito anuncia o secretário de Agricultura e Pesca do novo governo

Sua formação acadêmica inclui graduação em Direito pela Univali, especialização em Administração de Segurança Pública pela Unisul e em Gestão Estratégica de Segurança Pública pela Unisul, além de mestrado em Direito pela UFSC. Já a carreira militar iniciou no curso de formação de oficiais, passando pelo comando do 2º batalhão da PM, em Chapecó, pelo cargo gerente de projetos da Secretaria da Segurança Pública e pelo comando da Casa Militar em Santa Catarina.

Pela reforma administrativa proposta pelo governador eleito, o instituto estará dentro da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo, a qual será comandada pelo ex-vereador e presidente do PSL-SC Lucas Esmeraldino.

**Veículo: Jornal Comunidade**

**Data: 18/12/2018**

**Link: <http://www.jornalcomunidade.com.br/2.1461/meio-ambiente/instituto-do-meio-ambiente-um-novo-%C3%B3rg%C3%A3o-uma-nova-era-1.2113919>**

## **Instituto do Meio Ambiente: um novo órgão, uma nova era**



O ano de 2018 foi nascimento e renascimento do órgão ambiental catarinense. Extinta em dezembro de 2017, a Fatma, Fundação do Meio Ambiente, deu lugar a uma nova era. Surgiu o IMA, Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina. Novo nome, nova identidade visual, mais atribuições, mas com a mesma missão, preservar os recursos naturais de Santa Catarina.

Com maior autonomia, o IMA se transformou e aprimorou sua estrutura interna e procedimentos, além de fazer da tecnologia uma aliada do meio ambiente. Programas

digitais e recursos modernos possibilitaram novas perspectivas à instituição e ainda mais qualidade e agilidade nos processos.

Setores como o do licenciamento passaram por uma nova fase com o lançamento da Licença por Adesão e Compromisso. Disponível desde 30 de agosto deste ano, a licença auto declaratória revoluciona o processo de autorização ambiental em Santa Catarina, sendo o primeiro Estado do país com legislação específica determinando a criação da LAC e um dos únicos a implantá-la.

Totalmente online, a LAC, quando atendidos todos os requisitos e apresentada documentação necessária, é emitida automaticamente. Essa nova modalidade de licenciamento está voltada, a princípio, para a avicultura, atividade amplamente estudada e conhecida pelo órgão ambiental.

Ao IMA cabe o cumprimento de uma nova atribuição, a auditoria. Desta forma, o licenciamento torna-se mais ágil, tanto para os avicultores como para os demais setores, pois os técnicos ganham tempo para se dedicar a áreas mais complexas e os produtores podem dar prosseguimento a suas atividades sem tanta burocracia e morosidade.

Além da LAC, sistemas como o de monitoramento de resíduos sólidos, o controle das dragas e limpa fossas e o recém-assinado termo de cooperação para o programa de monitoramento da qualidade do ar em Santa Catarina aprimoram e ampliam a atuação do IMA por terra, ar e água.

## **Balneabilidade**

Em relação à água, os relatórios de balneabilidade divulgados mensalmente de abril a novembro e semanalmente durante a alta temporada balizam a decisão dos banhistas, sejam eles moradores ou turistas. E em 2018 o setor também tem novidades, com o acréscimo de 12 novos pontos de coleta em Florianópolis e outros cinco no restante do litoral, totalizando 232 pontos nos 500 km da costa catarinense.

Para quem quer ter total segurança na hora da escolha da praia, o IMA realiza amostras e disponibiliza os resultados que indicam ponto por ponto, balneário a balneário. E agora por meio de um canal criado exclusivamente para a divulgação dos relatórios de balneabilidade e todas as informações do setor. Por meio do site [balneabilidade.sc.gov.br](http://balneabilidade.sc.gov.br) o cidadão pode acompanhar a situação de cada ponto e mergulhar com tranquilidade no verão catarinense, sendo este mais um dos diferenciais do estado.

Além disso, o controle vai ainda mais longe. Com o lançamento do Laboratório Móvel será possível conhecer e monitorar a água das Unidades de Conservação, desde a nascente à foz.

No ar, o uso de drones, 21 ao todo, distribuídos nas 16 regionais do Instituto, e adquiridos por meio de termos de compensação ambiental, proporciona maior eficácia, agilidade e precisão aos processos. Desde dezembro de 2017, o IMA utiliza os equipamentos aéreos para realizar diversas operações como mapeamento e inspeção de áreas para o licenciamento ambiental, identificação de focos de incêndio, geoprocessamento, monitoramento preventivo, fiscalização de crimes ambientais e caça ilegal, controle e contagem de espécies, entre outros.



O drone permite a inspeção, pontual ou ampla, de um determinado local, o que faz com que a análise seja feita com maior rapidez e eficiência, pois é possível observar uma grande área. Locais que, anteriormente, levariam dias para serem vistoriados, agora são mapeados e registrados em cerca de uma hora. Economia de tempo e de gastos com diárias e deslocamentos de técnicos que, em um mesmo lugar, conseguem visualizar e mapear toda a área.

*"A precisão e rapidez dos dados auxiliam na tomada de decisões, na agilidade dos licenciamentos ambientais, e servem de provas para autuação em casos de crimes ou de não cumprimento das exigências e condicionantes ambientais"*, destaca o diretor de administração do IMA, Mário Henrique Vicente e um dos coordenadores do Programa GVANTE, Grupamento de Veículos Aéreos não Tripulados do IMA.

Todas as informações obtidas com as aeronaves remotamente tripuladas são gerenciadas por um sistema elaborado pelo Instituto para este fim, o Sistema de Informações Ambientais. Além de subsidiar ações do IMA, o sistema poderá ser disponibilizado a outros órgãos como Ministério Público Estadual e Federal, Tribunal de Contas e demais órgãos reguladores.

### **Pioneirismo**

Além de contribuir para os procedimentos internos, o uso de veículos não tripuláveis concedeu ao IMA pioneirismo e referência. O Instituto é o único órgão de Santa Catarina e o segundo do Brasil a ter toda a regulamentação para a utilização dos drones, sendo destaque no país como excelência na utilização da tecnologia.

É também o órgão autorizado a capacitar servidores de outros órgãos. Representantes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Militar Ambiental, Polícia Rodoviária Federal, Defesa Civil, Epagri, Ministério Público Federal, agentes da segurança pública, entre outros, passaram pelo treinamento realizado com aulas teóricas e práticas.

Ainda pelo céu, o IMA vai monitorar a qualidade do ar em Santa Catarina. Por meio de parceria com a Unisul, serão instalados, a princípio, 20 sensores divididos nas regiões de Florianópolis, Blumenau, Joinville, Chapecó e Criciúma. Na sequência, todas as 16 regionais do IMA também vão receber, no mínimo, uma estação de coleta, totalizando mais de 40 módulos em todo o estado.

O projeto consiste em um Sistema de Monitoramento da Qualidade do Ar, composto de hardware e software para coleta de dados em tempo real, com a leitura, transmissão e armazenamento de dados de estações remotas, permitindo a emissão de relatórios e indicadores de Qualidade do Ar em ambiente web.

A utilização dos dados obtidos vai subsidiar a tomada de decisões em diferentes situações como controle de emissões, verificação da qualidade de vida, controles sanitários, monitoramento de tráfego, zoneamento ecológico e econômico, desenvolvimento da indústria e da agricultura, segurança ambiental, entre outros.

Em terra, o IMA atua em diversos segmentos e também beneficia-se da tecnologia. Programas como o Sinfat, que interliga os sistemas de licenciamento, cedidos inclusive aos municípios; como o GAIA, para consultar autos de infração; além de sistemas internos como

registro de ponto, chamados, e gestão de documentos, marcam esta nova era do órgão ambiental catarinense, com mais autonomia, modernidade, agilidade e eficiência.

"2018 foi o primeiro de muitos anos do IMA. O Instituto é um órgão recém -nascido, mas com 42 anos de experiência e que tem um futuro pela frente, sempre prezando pela excelência e pelo aprimoramento de todos os serviços e procedimentos, tendo como finalidade principal a conservação e recuperação do nosso meio ambiente", enfatiza o presidente do IMA, André Adriano Dick.

**Veículo: Governo de Santa Catarina**

**Data: 17/12/2018**

**Link: <https://www.sc.gov.br/index.php/noticias/temas/transicao/mais-um-nome-para-o-governo-moisés-e-daniela-reinehr-e-apresentado-nesta-segunda-feira>**

## **Mais um nome para o governo Moisés e Daniela Reinehr é apresentado nesta segunda-feira**



Após o anúncio do secretário de Estado da Agricultura e Pesca, Ricardo de Gouvêa, e da procuradora-Geral do Estado, Célia Iraci da Cunha, mais um nome foi anunciado no início da noite desta segunda-feira, 17, para compor o governo Moisés e Daniela Reinehr, desta vez para o Instituto do Meio Ambiente (IMA). Valdez Rodrigues Venâncio é coronel da Polícia Militar da Reserva e iniciou sua carreira no Estado em 1987 e será o presidente da instituição.

Venâncio frequentou o curso de Formação de Oficiais pela Academia de Polícia Militar de Santa Catarina, é graduado em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), especialista em Educação Ambiental pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em Administração de Segurança Pública pela Unisul, em Gestão Estratégica de Segurança Pública pela Unisul e mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Participou do grupo de estudos de Direito Ambiental e Ecologia na Sociedade de Risco (GPDA), integra a Academia de Letras do Militares Estaduais (ALMESC), ocupando a cadeira nº 2 e atuou por 10 anos junto ao Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA-SC), sendo Presidente da Câmara Técnica jurídica do Conselho nos anos



de 2004 e 2005, Também atuou na câmara técnica de Florestas e no Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH-SC).

Na PM, auxiliou na implantação da Polícia Ambiental, onde atuou por 15 anos e foi comandante do Batalhão (BPMA). Foi comandante da 3ª/2º BPM – Chapecó. Também foi gerente de projetos da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Chefe da Casa Militar da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

O IMA, na futura estrutura de governo, estará vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo.

## **Rádio**

**Veículo: Rádio Santa Catarina**

**Programa: Arilton Barreiros – Unisul Comunitária**

**Data: 11/12/2018**

**Hora: 7h30min**

**Assunto:**

**Curso de Sommelieria e Mestrado em Educação. 19/12 - 13º salário educação financeira.**

**Comentarista: Beatriz Juncklaus**

**Veículo: Rádio Bandeirantes**

**Programa: Programa do Mexicano – Unisul Comunitária**

**Data: 11/12/2018**

**Hora: 10horas**

**Assunto: Curso de Sommelieria e Mestrado em Educação. 19/12 - 13º salário educação financeira**

**Comentarista: Beatriz Juncklaus**

**Veículo: Rádio Litoral**

**Programa: Jornal Litoral AM 1320**

**Data: 11/12/2018**

**Hora: 7horas**

**Assunto: Curso de Sommelieria e Mestrado em Educação. 19/12 - 13º salário educação financeira**

**Comentarista: Beatriz Juncklaus**

# Unisul Hoje

Veículo: Unisul Hoje

Data: 18/12/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/pesquisa-mostra-como-trabalhadores-pretendem-utilizar-13o/>

## Pesquisa mostra como trabalhadores pretendem utilizar 13º



A Empresa Modelo da Unisul desenvolveu, por meio dos estudantes, a aplicação de uma pesquisa de campo a respeito de utilização do 13º salário. A pesquisa foi realizada durante a segunda quinzena de novembro e primeira semana de dezembro de 2018. Os acadêmicos verificaram que 40,1% dos entrevistados afirmaram que iriam pagar suas dívidas com o valor, dividindo-se em, 36% relacionadas ao comércio, 17% a financiamento de veículos e 15% com dívidas do cartão de crédito.

A pesquisa, realizada pelos estudantes de Administração, Marketing, Processos Gerenciais, também mostrou que houve uma redução no percentual daqueles que informaram que irão utilizar o 13º salário integral para pagar dívidas. Em 2017 eram 8,33%, e neste ano, 4,15% informaram que irão utilizar 100% no valor para quitar dívidas, o que significou uma redução de -3,86% em relação ao ano anterior.

### Consumo

Algumas pessoas entrevistadas afirmaram que irão utilizar o 13º integralmente para o consumo, somando 8%. Destes, destaca-se o maior percentual de consumo em vestuário (43%).

Os demais entrevistados, distribuídos em proporções menos significativas, afirmaram que irão utilizar o seu décimo terceiro com lazer, festas e outros bens de consumo.

## **Investimentos**

Dentre aqueles que informaram que irão usar o 13º salário para fazerem investimentos, 62,60% afirmaram que irão investir na caderneta de poupança, seguido por outros investimentos de menor proporção, como imóveis, ouro, ações, dentre outros. A caderneta de poupança, segundo a pesquisa, ainda se destaca como a maior preferência de investimento entre o público entrevistado.

**Veículo: Unisul Hoje**

**Data: 18/12/2018**

**Link: <http://hoje.unisul.br/unisul-sediara-coloquio-de-rede-nacional-de-pesquisa/>**

## **Unisul sediará Colóquio de Rede Nacional de Pesquisa**



A Unisul sediará o Colóquio da Rede Nacional de Grupos de Pesquisa em 2019. Intitulado GEPAPe (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Atividade Pedagógica), trata-se de uma rede de pesquisa constituída por unidades de relacionamento (núcleos de pesquisa). Cada núcleo é composto pelos grupos de pesquisa de uma determinada região ou Estado. A unidade Santa Catarina é formada por professores/pesquisadores da UFSC, UNISUL e UNESC.

No ano de 2018 o evento foi realizado em Curitiba, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, nos dias 13 e 14 de dezembro, no qual participaram professores e estudantes das licenciaturas, do mestrado e do doutorado em Educação de diversas universidades do país.

Em 2019 será realizado na Unisul, sob a coordenação geral da professora do Mestrado em Educação e do Curso de Pedagogia, Doutora Josélia Euzébio da Rosa e a secretária geral de Daniela Leandro Eufrazio (Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisul). A comissão organizadora será interinstitucional, composta por pesquisadores

de grupos de pesquisa da UFSC, UNISUL e UNESC que constituem a rede nacional de pesquisa GEPAPe.

**Veículo: Unisul Hoje**

**Data: 18/12/2018**

**Link: <http://hoje.unisul.br/programa-de-ciencias-da-saude-esta-com-inscricoes-abertas/>**

## **Programa de Ciências da Saúde está com inscrições abertas**



O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) está com inscrições abertas para o primeiro semestre de 2019 para o Mestrado. Candidatos diplomados em cursos de graduação devidamente reconhecidos podem participar do processo de inscrição que vai até o dia 19 de fevereiro de 2019.

Serão oferecidas 20 vagas para as seguintes linhas de pesquisa:

- Investigação de agravos à saúde de origem infecciosa
- Investigação de agravos crônicos à saúde
- Estudos e desenvolvimento de medicamentos e produtos para a saúde
- Processos inflamatórios e alérgicos
- Neurociência

A homologação dos candidatos ocorre no dia 25 de fevereiro e a divulgação dos aprovados no dia 28 de fevereiro. Já a matrícula ocorre no dia 12 de março e as aulas têm início no dia 18 de março de 2019.

Os documentos necessários devem ser entregues até o dia 19 de fevereiro e feito exclusivamente pelos Correios, via SEDEX, para o endereço:

Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Mestrado

Avenida Pedra Branca, 25, sala 119, Bloco B

Bairro Cidade Universitária Pedra Branca

CEP: 88137-272 – Palhoça – Santa Catarina

**Veículo: Unisul Hoje**

**Data: 18/12/2018**

**Link: <http://hoje.unisul.br/revista-gestao-sustentabilidade-unisul-edicao/>**

## **Revista publica conteúdos sobre gestão sustentável**



A Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental divulga nesta 19ª edição artigos e estudos de caso sobre os fatores que demandam gestão aprimorada e propostas sustentáveis diante dos aspectos do cotidiano relacionados ao desenvolvimento e uso de ferramentas tecnológicas para uma gestão mais sustentável. A Revista está disponível no portal de periódicos da Unisul.

O professor Jairo Henkes, editor da RGSA e coordenador do curso de Gestão Ambiental a distância da Unisul, conta que são 30 novos artigos que versam sobre os diferentes temas ambientais: “que revelam aspectos de sustentabilidade ambiental, como os biológicos, dinâmica de microrganismos, prevenção e mitigação de problemas ambientais, de gestão urbana, gestão empresarial e sustentabilidade, seja no uso do solo e recursos hídricos”.

Na seção de Estudos de Caso, são nove trabalhos que destacam a sustentabilidade e os indicadores de desempenho ambiental aplicáveis em áreas remotas, áreas urbanizadas, setores produtivos específicos, soluções técnicas para diferentes problemas e impactos ambientais.

A Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental iniciou as publicações em 2012, com volumes anuais e duas edições em cada volume, sendo editada uma nova edição a cada semestre. E ao longo destes anos, os números de submissões e de publicações aumentaram exponencialmente. “Cada volume sequenciado contribuiu na demanda e frequência de submissões, proporcionando à tomada de decisão de seu Conselho Editorial, para se ampliar o número de edições ordinárias, que tinha inicialmente periodicidade semestral para uma periodicidade trimestral”, destaca Jairo.

Com sete volumes já publicados, Jairo analisa os resultados satisfatórios e encerra 2018 com a quinta edição publicada neste ano. “Ao longo de suas primeiras dezoito edições, foram submetidos, avaliados, revisados e aprovados inúmeros trabalhos, que resultaram na publicação mais de quatrocentos e cinquenta publicações entre artigos e estudos de caso, organizados e apresentados em diversas áreas temáticas, recebendo a contribuição de autores de diferentes regiões do país e do mundo”.